



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANA RAQUEL ROCHA CORREIA VILELA**

CO-AUTOR(A)1: **CAROLINA MATOS BRITO SANTOS**

CO-AUTOR(A)2: **ANDRÉ FELIPE ALVES FIGUEIRÔA**

CO-AUTOR(A)3: **RODIVAN BRAZ**

CO-AUTOR(A)4: **JANAINA ANDRADE LIMA SALMOS BRITO**

TEMA DO TRABALHO: **CIMENTOS AUTO-ADESIVOS OU CONVENCIONAIS:O QUE ESCOLHER?**

**RESUMO:** MATERIAIS PARA CIMENTAÇÃO DESEMPENHAM PAPEL CENTRAL NOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES INDIRETOS. VISANDO SIMPLIFICAÇÃO TÉCNICA DA CIMENTAÇÃO E TORNANDO-A MENOS SUSCETÍVEL AOS ERROS DO OPERADOR, MATERIAIS QUE DISPENSAM ETAPAS DO PROCEDIMENTO TÊM SIDO PROPOSTOS. NESSA TENDÊNCIA, FOI INTRODUZIDO NO MERCADO, O CHAMADO CIMENTO AUTO-ADESIVO, ESTÉTICO E DE FÁCIL APLICAÇÃO, CONFERINDO RESISTÊNCIA DE UNIÃO SEMELHANTE AOS CIMENTOS RESINOSOS DE MÚLTIPLOS PASSOS. ESTA TECNOLOGIA VEM SENDO APLICADA DESDE 2002, SENDO CONFIÁVEL PARA A MAIORIA DAS INDICAÇÕES. MECANICAMENTE MAIS RESISTENTE E MUITO MENOS SOLÚVEL EM COMPARAÇÃO AOS CIMENTOS CONVENCIONAIS, A CIMENTAÇÃO ADESIVA PROPORCIONA AOS PROCEDIMENTOS PROTÉTICOS, MAIOR RETENÇÃO AO REMANESCENTE DENTAL E REDUZ RISCOS DE FRATURAS, UMA VEZ QUE DISTRIBUI MELHOR AS FORÇAS EXERCIDAS SOBRE O CONJUNTO DENTE-RESTAURAÇÃO. CONTUDO, PESQUISAS MOSTRAM QUE MATERIAIS RESINOSOS ESTÃO INDICADOS PARA CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES CERÂMICAS, PORÉM SE MOSTRAM SENSÍVEIS À UTILIZAÇÃO TÉCNICA. ASSIM, O DESENVOLVIMENTO DOS CIMENTOS RESINOSOS AUTO-ADESIVOS ALMEJAM SUPERAR DIFICULDADES OCORRIDAS DURANTE A FIXAÇÃO DE PEÇAS PROTÉTICAS. BASEADO NESSAS INFORMAÇÕES, ESTE TRABALHO APRESENTA COMO PROPOSTA EXPOR OS CONHECIMENTOS PERTINENTES AO TEMA, A FIM DE CONTRIBUIR PARA A CORRETA ESCOLHA DE UM MATERIAL QUE SE ADÉQUE A DETERMINADAS SITUAÇÕES E APRESENTE PROPRIEDADES FÍSICAS SATISFATÓRIAS, PROPORCIONANDO, UM SELAMENTO APROPRIADO DO TECIDO DENTAL, FATO FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO CLÍNICO DE REABILITAÇÕES PROTÉTICAS.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ANDREIA MANOELA MACHADO COELHO MOREIRA**

CO-AUTOR(A)1: **ANA ISABEL PEREIRA PORTELA**

CO-AUTOR(A)2: **ANA MANUEL RODRIGUES LOURENÇO**

CO-AUTOR(A)3: **AMÉRICO DOS SANTOS AFONSO**

CO-AUTOR(A)4: **MÁRIO RAMALHO VASCONCELOS**

TEMA DO TRABALHO: **TERAPIA HORMONAL NA REGENERAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS**

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: ESTUDOS REALIZADOS DEMONSTRAM QUE A CALCITONINA AUMENTA A ACTIVIDADE OSTEOBLÁSTICA, MINERALIZA O TECIDO OSTEOÍDE E DIMINUI O NÚMERO DE OSTEOCLASTOS E A GRELINA PROMOVE A OSTEOGÉNESE DE OSSO INTRAMEMBRANOSO. OBJECTIVO: COMPARAR O EFEITO DESTAS HORMONAS NA REGENERAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS. MÉTODOS: DEZ RATOS WISTAR, FÊMEAS E ADULTOS, FORAM DISTRIBUÍDOS ALEATORIAMENTE POR TRÊS GRUPOS. FORAM REALIZADOS DEFEITOS ÓSSEOS BIPARIETAIS COM 4 MM DE DIÂMETRO, PREENCHIDOS COM MATRIZ ÓSSEA EQUINA (BIO-GEN®). O GRUPO CONTROLO NÃO RECEBEU ADMINISTRAÇÃO DE HORMONAS; O GRUPO CALCITONINA RECEBEU CALCITONINA (MIACALCIN® SANDOZ) 0,05 ML, VIA INTRAMUSCULAR, NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO E SEMANALMENTE, ATÉ À SEMANA QUE ANTECEDIA O SACRIFÍCIO; O GRUPO GRELINA RECEBEU GRELINA (GHRELIN RAT®, PEPTIDE) 0,031 ML, VIA SUBCUTÂNEA, NO MESMO ESQUEMA POSOLÓGICO. OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS À 5ª E 7ª SEMANAS PÓS-OPERATÓRIAS E AS AMOSTRAS RECOLHIDAS FORAM ANALISADAS HISTOLOGICAMENTE. RESULTADOS: À 5ª SEMANA PODE OBSERVAR-SE A PRESENÇA DE TECIDO ÓSSEO NEOFORMADO NO GRUPO GRELINA E A EXISTÊNCIA DE UMA MATRIZ ÓSSEA COLÁGENA ORGANIZADA NO GRUPO CALCITONINA. NA 7ª SEMANA, OBSERVOU-SE UMA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA MAIS ACENTUADA NO GRUPO CALCITONINA. CONCLUSÃO: A GRELINA, PARECE FAVORECER MAIS A NEOFORMAÇÃO ÓSSEA PERI E INTERGRANULAR À 5ª SEMANA, EMBORA SE OBSERVE UM EFEITO PREPONDERANTE DA CALCITONINA À 7ª SEMANA.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CAMILA ALVES AREDA**

CO-AUTOR(A)1: **PRISCILA ERNESTO MORESCHI**

CO-AUTOR(A)2: **CRISTIANE ESCUDEIRO SANTOS**

CO-AUTOR(A)3: **WILSON MESTRINER JÚNIOR**

CO-AUTOR(A)4: **OSVALDO DE FREITAS**

TEMA DO TRABALHO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NOVO MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA: SIMPLES, DE BAIXO CUSTO E EFICAZ**

**RESUMO:** A MASTIGAÇÃO ESTÁ ENTRE AS FUNÇÕES MAIS IMPORTANTES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO. ENTRETANTO, ATUALMENTE NÃO SE DISPÕE DE UM MÉTODO PARA REALIZAR SUA AVALIAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA DIÁRIA. ESTE ESTUDO SE PROPÕS A DESENVOLVER UMA CÁPSULA DE MATERIAL SINTÉTICO (PVC) CONTENDO EM SEU INTERIOR GRÂNULOS CORADOS COM FUCSINA (BEADS) COM DUREZA SEMELHANTE A DOS ALIMENTOS E CUJA FRAGMENTAÇÃO E POSTERIOR LIBERAÇÃO DO CORANTE É PROPORCIONAL A FORÇA APLICADA NA MASTIGAÇÃO. A AVALIAÇÃO EM DENTIÇÕES DECÍDUAS NÃO DEMONSTROU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS COM DENTIÇÃO DECÍDUA COMPLETA (5 ANOS) E DENTIÇÃO PERMANENTE COMPLETA COM AUSÊNCIA DO TERCEIRO MOLAR (12 ANOS), NEM ENTRE SEXOS. EM ADULTOS (25-30 ANOS), FOI DEMONSTRADO QUE O MÉTODO É RÁPIDO, SIMPLES, REPRODUTÍVEL, DE BAIXO CUSTO E EFICAZ E PODE SER USADO COMO MÉTODO COMPLEMENTAR PARA A AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA EM DIFERENTES CONDIÇÕES.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**  
ÁREA: **PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DOUGLAS RANGEL GOULART**

CO-AUTOR(A)1: **LUCIANA MARTINS DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR(A)2: **ELIZABETH QUEIROZ**

CO-AUTOR(A)3: **ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES**

TEMA DO TRABALHO: **REABILITAÇÃO EM PRÓTESE OCULAR: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO**

**RESUMO:** MUTILAÇÕES COMO A PERDA DO GLOBO OCULAR DEMANDAM UMA CONDIÇÃO DE ADAPTAÇÃO TEMPORÁRIA OU PERMANENTE, DEPENDENDO DO ACESSO A SERVIÇO ESPECIALIZADO DE SAÚDE. A REPARAÇÃO PROTÉTICA PARECE PRODUIR MUDANÇAS NOS ÂMBITOS EMOCIONAL, COMPORTAMENTAL E FÍSICO, QUE AUXILIAM NA REABILITAÇÃO DESSES INDIVÍDUOS. O PRESENTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO IDENTIFICAR AS CONSEQÜÊNCIAS BIOPSSICOSSOCIAIS DESENCADEADAS PELA ANOFTALMIA UNILATERAL E AVALIAR A ADAPTAÇÃO DOS PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE OCULAR. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 28 PACIENTES ATENDIDOS NO PERÍODO DE 2004-2010 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO. A MAIORIA DOS PACIENTES ERA DO GÊNERO MASCULINO (54%). A IDADE VARIOU ENTRE 11 E 70 ANOS. DENTRO DA AMOSTRA, 67,5% NÃO CONCLUIU O ENSINO MÉDIO. O TRAUMA FOI O FATOR ETIOLÓGICO PREVALENTE (60,71%). PARA 35,71% O ACESSO À PRÓTESE OCORREU DEPOIS DE CINCO ANOS DA PERDA. QUANTO À ADAPTAÇÃO À PRÓTESE 35,71% DA AMOSTRA CONSIDEROU ÓTIMA E 28,57% BOA. OS SENTIMENTOS MAIS PREVALENTES NO MOMENTO DA PERDA FORAM TRISTEZA E VERGONHA. PARA 42,86% DA AMOSTRA A PRÓTESE MODIFICOU POSITIVAMENTE O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL. OS RELATOS EVIDENCIARAM DIFICULDADES EMOCIONAIS NO PROCESSO INICIAL DE CONTATO COM A PERDA DO OLHO E A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA**

CO-AUTOR(A)1: **SANRRANGERS SALES SILVA**

CO-AUTOR(A)2: **FRANCISCO RULIGLÉSIO ROCHA**

CO-AUTOR(A)3: **MAXIMILO DE OLIVEIRA RIBEIRO**

CO-AUTOR(A)4: **ROBERTO HANIERY PONTE ALVES**

TEMA DO TRABALHO: **PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE MICROORGANISMOS SUPERINFECTANTES ISOLADOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS**

**RESUMO:** A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA É UMA IMPORTANTE AMEAÇA EMERGENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA. BACIOS ENTÉRICOS E PSEUDOMONAS FORAM ISOLADOS DA CAVIDADE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM PRÓTESE DENTÁRIA, ESSES PATÓGENOS PODEM CAUSAR SUPERINFECÇÕES E APRESENTAM RESISTÊNCIA A DIVERSOS ANTIBIÓTICOS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI VERIFICAR A CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) ATRAVÉS DE E-TEST DE CEFOTAXIMA (CT), TOBRAMICINA (TM), DOXICICLINA (DC), IMIPENEM (IP) E CIPROFLOXACINA (CI) FRENTE A ESPÉCIES DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE (9), ESCHERICHIA COLI (8), ENTEROBACTER AEROGENES (8), CITROBACTER FREUNDII (4), SERRATIA MARCESCENS (1), ENTEROBACTER CLOACAE (3), SERRATIA LIQUEFACIENS (2), ENTEROBACTER GERGOVIAE (1), PSEUDOMONAS AERUGINOSA (2), PSEUDOMONAS PUTIDA (1) E BURKHOLDERIA PSEUDOMALLEI (1) ISOLADAS DE PRÓTESES TOTAIS DE INDIVÍDUOS SISTEMICAMENTE SAUDÁVEIS. OBSERVOU-SE QUE A CEPA DE S. MARCESCENS FOI RESISTENTE À CT E TM; 1 (50%) DE S. LIQUEFACIENS FOI RESISTENTE À DC E IP E 1 (11,1%) DE K. PNEUMONIAE APRESENTOU RESISTÊNCIA À CT, DC E CI. OS DEMAIS ISOLADOS APRESENTARAM PADRÕES DE SENSIBILIDADE VARIÁVEIS AOS ANTIMICROBIANOS TESTADOS. O ANTIMICROBIANO QUE APRESENTOU MAIOR ATIVIDADE INIBITÓRIA FOI CI, EMBORA TENHAMOS PERCEBIDO O SURGIMENTO DE CEPAS COM DIMINUIÇÃO DE SENSIBILIDADE A ESSE FÁRMACO (CIM  $\geq 805$ ;  $3\mu\text{G/ML}$ ). ESSES RESULTADOS IMPLICAM EM CAUTELA QUANDO DO USO DE ANTIMICROBIANOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA SEM PRÉVIA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**  
ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HELITON VILELA CARVALHAIS PEREIRA**

TEMA DO TRABALHO: **CAPACIDADE SELADORA DOS CIMENTOS MTA E PORTLAND EM PERFURAÇÕES DE FURCA.**

**RESUMO:** O CUSTO ELEVADO DO MTA NÃO PERMITE SEU USO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO DA SAÚDE. ESTUDOS COMPARARAM COMPONENTES DO MTA E DOS CIMENTOS PORTLAND. O USO CLÍNICO DO CIMENTO PORTLAND SERIA BEM VISTO, EM SAÚDE PÚBLICA, DEVIDO AO BAIXO CUSTO E FACILIDADE DE AQUISIÇÃO; HAJA VISTA QUE CASOS DE LESÃO DE FURCA SÃO INDICADOS PARA EXODONTIA. ESSA COMPARAÇÃO ACONTECEU PELO FATO DE EXISTIR GRANDE SIMILARIDADE NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CIMENTO PORTLAND QUANDO COMPARADA AO MTA. DEVIDO AO MENOR CUSTO E À SIMILARIDADE NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA ENTRE MTA E CIMENTO PORTLAND, JULGOU-SE ADEQUADA À REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PRELIMINARES BUSCANDO ANALISAR, IN VITRO, A INFILTRAÇÃO MARGINAL DESTES MATERIAIS. FORAM AVALIADOS O MTA E OS CIMENTOS PORTLAND TIPOS CP II, CP V, CP BRANCO ESTRUTURAL. RESULTADOS DESTES TRABALHOS REVELARAM QUE NENHUM DOS CIMENTOS ANALISADOS IMPEDIU TOTALMENTE A INFILTRAÇÃO MARGINAL; O MTA NÃO SE MOSTROU MAIS EFICAZ QUE OS CP BRANCO ESTRUTURAL, CP II E CP V NO QUE DIZ RESPEITO À CAPACIDADE DE SELAMENTO MARGINAL. NO QUE SE REFERE À CAPACIDADE DE SELAMENTO, OS OUTROS CIMENTOS APRESENTARAM RESULTADOS SIMILARES AO MTA, ISSO REFORÇA A IDÉIA DE QUE OS MESMOS, FUTURAMENTE, PODERÃO SER UTILIZADOS NO TRATAMENTO PARA DENTES COM PERFURAÇÕES DE FURCA.





## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ORTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **HENRIQUE OLIVEIRA FEITOSA**

CO-AUTOR(A)1: **GUSTAVO MATTOS BARRETO**

TEMA DO TRABALHO: **MATURAÇÃO ÓSSEA: METODOLOGIA SIMPLIFICADA QUE UTILIZA FILME RADIOGRÁFICO OCLUSAL COMO MEIO DE DIAGNÓSTICO**

**RESUMO:** DETECTAR O PERÍODO DE SURTO DO CRESCIMENTO PUBERAL DE UM INDIVÍDUO, EM ALGUNS CASOS, É PRIMORDIAL PARA QUE O ORTODONTISTA OBTENHA MELHORES RESULTADOS NOS TRATAMENTOS QUE REQUEREM CORREÇÃO ESQUELÉTICA. A RADIOGRÁFICA DE MÃO E PUNHO CONVENCIONAL É A MAIS CONHECIDA E UTILIZADA. PORÉM, MUITAS VEZES, POR QUESTÕES DE TEMPO, COMODIDADE, CONVENIÊNCIA OU ATÉ MESMO FINANCEIRA, O PROFISSIONAL NECESSITA DE ALTERNATIVAS PARA ESTE TIPO DE AVALIAÇÃO. DESTA FORMA, O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO CRIAR UM MÉTODO SIMPLIFICADO DE AVALIAÇÃO DA MATURIDADE ESQUELÉTICA, UTILIZANDO INDICADORES ÓSSEOS OBSERVADOS EM TOMADAS RADIOGRÁFICAS DE MÃO E PUNHO EM FILME RADIOGRÁFICO OCLUSAL. NO ESTUDO, FORAM REALIZADAS RADIOGRAFIAS DE MÃO E PUNHO EM PELÍCULA OCLUSAL DE 60 CRIANÇAS, COM IDADE ENTRE OS 7 ANOS E 0 MESES E 9 ANOS E 11 MESES, QUE SE ENCONTRAVAM SOB TRATAMENTO NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. TODAS AS RADIOGRAFIAS FORAM INTERPRETADAS ATRAVÉS DO MÉTODO DE MARTINS E SAKIMA. BASEADO NOS DADOS OBTIDOS, O MÉTODO PROPOSTO PERMITIU A OBTENÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS COM PADRÃO TÉCNICO DE BOA QUALIDADE E VISUALIZAÇÃO DE QUATORZE DOS VINTE E CINCO CENTROS DE OSSIFICAÇÃO EXISTENTES NA REGIÃO DA MÃO E DO PUNHO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JOAO MAURICIO FERRAZ DA SILVA**

CO-AUTOR(A)1: **JOSÉ ROBERTO RODRIGUES**

CO-AUTOR(A)2: **VIRGILIO VILAS BOAS FERNANDES JR**

CO-AUTOR(A)3: **HELMUT SCHWEIKL**

CO-AUTOR(A)4: **GOTTFRIED SCHMALZ**

TEMA DO TRABALHO: **CITOTOXICIDADE DE DIFERENTES GERAÇÕES DE ADESIVOS DENTINÁRIOS.**

**RESUMO:** O OBJETIVO FOI AVALIAR QUATRO SISTEMAS ADESIVOS (MULTI-PURPOSE, SINGLE BOND, SE PLUS E EASY BOND) NO QUE SE REFERE À CITOTOXICIDADE POR MEIO DO TESTE DE BARREIRA DENTINÁRIA E ENSAIO DE MTT EM FIBROBLASTOS PULPARES BOVINOS. PARA TAL, CÉLULAS TRANSFORMADAS FORAM CULTIVADAS, OBTENDO-SE UMA CULTURA DE 3 DIMENSÕES. ESSAS CULTURAS CELULARES FORAM SEPARADAS DOS MATERIAIS TESTADOS POR FATIAS DE DENTINA DE 500 E 200 $\mu$ M EM UM DISPOSITIVO DE PERFUSÃO CELULAR. OS MATERIAIS FORAM APLICADOS NA PORÇÃO CAVITÁRIA DO DISPOSITIVO DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE, E UM MATERIAL DE MOLDAGEM A BASE DE SILICONA FOI USADO COMO CONTROLE NEGATIVO. APÓS 24H DE PERÍODO DE EXPOSIÇÃO, A VIABILIDADE CELULAR FOI MENSURADA FOTOMETRICAMENTE. OS RESULTADOS REVELARAM QUE O MULTI PURPOSE REDUZIU LEVEMENTE A VIABILIDADE CELULAR PARA 92.5%(200 $\mu$ M) E 93.7%(500 $\mu$ M). SINGLE BOND FOI MODERADAMENTE TÓXICO, REDUZINDO A VIABILIDADE CELULAR PARA 71.1%(200 $\mu$ M) E 64.6%(500 $\mu$ M). O ADESIVO AUTO-CONDICIONANTE SE PLUS DIMINUIU A VIABILIDADE CELULAR PARA 85%(200 $\mu$ M) E 71%(500 $\mu$ M), E FOI CONSIDERADO MODERADAMENTE TÓXICO. EM CONTRASTE, O EASY BOND NÃO REDUZIU A VIABILIDADE CELULAR, INDEPENDENTE DA ESPESSURA DE DENTINA. DOIS DOS QUARTO ADESIVOS ESTUDADOS MOSTRARAM TOXICIDADE MODERADA, ISSO PODERIA SUGERIR EM CAVIDADES PROFUNDAS UMA PROTEÇÃO PULPAR COM CIMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, POR EXEMPLO.





## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **KARINA LÍGIA AGUIAR NOGUEIRA**

CO-AUTOR(A)1: **KÁTIA SIMONE ALVES DOS SANTOS**

CO-AUTOR(A)2: **ISABEL CRISTINA DA SILVA MEDEIROS WONS**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DAS RESOLUÇÕES DOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS APICAIS PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DA UEPB**

**RESUMO:** O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A RESOLUTIVIDADE DOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS APICAIS PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. FORAM SELECIONADOS 50 PACIENTES ENTRE 15 E 83 ANOS, CUJOS DIAGNÓSTICOS CLÍNICO-RADIOGRÁFICOS DO INÍCIO DO TRATAMENTO APRESENTARAM-SE CARACTERÍSTICOS DE ALGUM QUADRO INFLAMATÓRIO NA REGIÃO DO PERIÁPICE COM IMAGEM DE RAREFAÇÃO ÓSSEA VISÍVEL RADIOGRAFICAMENTE. PARA OS PACIENTES QUE TIVERAM A PERMANÊNCIA DA REAÇÃO PERIAPICAL, REALIZOU-SE A MENSURAÇÃO DA MESMA, TANTO NA RADIOGRAFIA INICIAL QUANTO NA DE RETORNO, INFERINDO SE HOUVE REGRESSÃO, PERMANÊNCIA OU AUMENTO DA RAREFAÇÃO ÓSSEA. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE 98,3 % DAS LESÕES AVALIADAS TIVERAM ALGUMA REDUÇÃO, E QUE 39% DO TOTAL APRESENTARAM A ÁREA IGUAL A ZERO NA MENSURAÇÃO DO EXAME FINAL. ASSIM, CONCLUIU-SE QUE A MAIOR PARTE DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS APRESENTOU SUCESSO, VISTO QUE A REGRESSÃO DAS LESÕES É UM INDICATIVO DA ELIMINAÇÃO DO AGENTE AGRESSOR REPRESENTADO PELA MICROBIOTA DO CANAL RADICULAR INFECTADO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA**

CO-AUTOR(A)1: **ANTONIO JOSE DA SILVA NOGUEIRA**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DA RELAÇÃO DA SUCÇÃO DIGITAL INTRA-ÚTERO COM A PERMANÊNCIA DO HÁBITO NA CRIANÇA PÓS NASCIMENTO**

**RESUMO:** O HÁBITO DE SUCÇÃO DO POLEGAR É FREQUENTEMENTE QUESTIONADO PELOS RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS, NOS CONSULTÓRIOS ODONTOPEDIÁTRICOS. A PESQUISA PROPÕE A INVESTIGAR O APARECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DESTES HÁBITOS, E O PERÍODO DE PERMANÊNCIA DO MESMO. FORAM ACOMPANHADAS 25 GESTAÇÕES QUE APRESENTAVAM CRIANÇAS PRATICANDO O HÁBITO DE SUCÇÃO DIGITAL INTRA-ÚTERO. A ANÁLISE FOI FEITA ATRAVÉS DO EXAME DE ROTINA DE ULTRA-SONOGRAFIA DE GESTANTES FREQUENTADORAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO. FOI REALIZADO UM ACOMPANHAMENTO PÓS PARTO POR 1 ANO. OS RESULTADOS SOFRERAM ANÁLISE DO TESTE ESTATÍSTICO QUI-QUADRADO COM O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%. OBSERVOU-SE QUE 72% DOS BEBÊS PERTENCIAM AO GÊNERO MASCULINO E 28% AO FEMININO, 68% DOS BEBÊS PERMANECERAM COM O HÁBITO DE SUCÇÃO DO POLEGAR COM UM MÊS DE NASCIMENTO, ATÉ O SEGUNDO MÊS 72%, ATÉ O QUINTO MÊS 56%, 48% ATÉ UM ANO DE IDADE. AVALIANDO A PERMANÊNCIA DO HÁBITO APLICOU-SE O TESTE BINOMIAL O QUAL FOI SIGNIFICATIVO (P-VALOR=0,0186\*). CONCLUI-SE QUE O NÚMERO DE BEBÊS DO GÊNERO MASCULINO COM HÁBITO DE SUCÇÃO DIGITAL FOI SUPERIOR EM RELAÇÃO AO FEMININO, A PERMANÊNCIA DO HÁBITO REDUZIU PELA METADE EM RELAÇÃO AO MÊS INICIAL, O HÁBITO DE SUCÇÃO DIGITAL PERMANECEU ENTRE AS MENINAS, ENQUANTO QUE OS MENINOS TENDERAM A ABANDONAR.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**  
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LIVIA FAVARO ZEOLA**

CO-AUTOR(A)1: **CAMILA QUEIROZ FONSECA**  
CO-AUTOR(A)2: **FABRÍCIA ARAUJO PEREIRA**  
CO-AUTOR(A)3: **LORRAINE VILELA SOUZA**  
CO-AUTOR(A)4: **PAULO VINÍCIUS SOARES**

TEMA DO TRABALHO: **INFLUÊNCIA DA EXTENSÃO DA LESÃO CERVICAL NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO, RESISTÊNCIA E PADRÃO DE FRATURA DE PRÉ-MOLARES**

**RESUMO:** A REDUÇÃO DE ESTRUTURA DENTAL É FATOR MODULADOR DA RIGIDEZ DO ELEMENTO DENTAL. O OBJETIVO FOI ANALISAR A INFLUÊNCIA DA LESÃO CERVICAL E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLARES INFERIORES (PMI). FORAM PADRONIZADOS 10 PMI E SIMULADO LIGAMENTO PERIODONTAL. A DEFORMAÇÃO DE CADA AMOSTRA FOI ANALISADA EM 10 FASES DISTINTAS E SEQUENCIAIS: H-DENTE HÍGIDO, LR-LESÃO RASA(0,5 MM DE PROFUNDIDADE), LM-MÉDIA(1,0 MM), LP-PROFUNDA(1,5 MM) E R-LESÃO RESTAURADA, APLICANDO-SE DUAS CARGAS: C-CARGA NO LONGO EIXO E I-INCLINADA SIMULANDO CONTATO PRÉ-MATURO. DOIS EXTENSÔMETROS FORAM FIXADOS, NA FACE LINGUAL E MESIAL E EXECUTOU-SE CARREGAMENTO DE 0-250N A 0,5 MM/MIN, COM PONTA METÁLICA DE Ø=3 MM. GEROU-SE 5 MODELOS 2D, LINEARES, ELÁSTICOS, REPRESENTANDO OS 10 GRUPOS EXPERIMENTAIS. EMPREGOU-SE CRITÉRIO DE VON MISES E SY. A RESISTÊNCIA E PADRÃO DE FRATURA FORAM ANALISADOS PARA OS GRUPOS HC, HI, LPC, LPI, RC E RI. APÓS ANOVA E TESTE TUKEY ( $P < 0,5$ ) (&#956;S): HC-722,9(224,7)BA, HI-527,7(299,9)BA, LRC-634,0(236,9)BA, RI-743,9(192,2)BA, LMC-854,4(240,1)BA, LMI-834,4(426,6)BA, LPC-1306,4(286,3)AA, LPI-1286,0(361,4)AA, RC-651,8(259,0)BA, RI-590,3(244,1)BA. (N): HI-503,86(186,33)AB, HC-1032,71(420,56)AA, LPI-249,57(99,53)BB, LPC-641,41(157,49)BA, RI-352,26(146,25)ABB, RC-903,44(361,86)ABA. OBSERVOU-SE PADRÃO DE FRATURA CATASTRÓFICO NOS GRUPOS HC (33%) E RC (43%). QUANTO MAIOR A EXTENSÃO DA LESÃO, MAIOR A CONCENTRAÇÃO DE TENSÕES E DEFORMAÇÃO DA ESTRUTURA DENTAL. A RESTAURAÇÃO ADESIVA RECUPERA A RIGIDEZ DA ESTRUTURA NA AUSÊNCIA DE CARREGAMENTO INCLINADO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUCIANA REICHERT DA SILVA ASSUNÇÃO**

CO-AUTOR(A)1: **LILIANE SILVA DO NASCIMENTO**

CO-AUTOR(A)2: **THAÍS SALES DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR(A)3: **SUSAN MORGGANA DA SILVA GARCIA**

CO-AUTOR(A)4: **MARLY DE FÁTIMA CARVALHO DE MELO**

TEMA DO TRABALHO: **RELAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES, HIGIENE BUCAL E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

**RESUMO:** ESTE TRABALHO VERIFICOU A RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES, HIGIENE BUCAL E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS COM IDADES ENTRE 6 E 60 MESES RESIDENTES NA BAÍA DO GUAJARÁ PRÓXIMO AO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA. APLICOU-SE QUESTIONÁRIO PREVIAMENTE VALIDADO ÀS MÃES, INCLUINDO DADOS SOBRE TIPO E MOMENTO DE INGESTÃO DOS ALIMENTOS. PARA O EXAME CLÍNICO, UTILIZOU-SE ÍNDICE CEO-D (OMS, 1999). OS DADOS MOSTRARAM QUE DAS 34 CRIANÇAS AVALIADAS, NOVE FORAM AMAMENTADAS; EM OITO, A AMAMENTAÇÃO ERA INTERCALADA COM MAMADEIRA OU OUTROS TIPOS DE ALIMENTOS. A MAMADEIRA É OU FOI UTILIZADA POR 18 CRIANÇAS (52%). DESTAS, APENAS 3 (8,8%) A UTILIZAM NO PERÍODO NOTURNO. FOI OBSERVADO ÍNDICE DE ALIMENTOS RETENTIVOS COM SACAROSE COM VALORES INACEITÁVEIS EM 31 CRIANÇAS. A HIGIENIZAÇÃO FOI MAIS OBSERVADA EM CRIANÇAS MAIORES QUE 24 MESES DE IDADE. AUMENTO DO ÍNDICE CEO-D FOI PROPORCIONAL A IDADE: 0,5 EM CRIANÇAS COM 6 A 12 MESES; 3,0 PARA 13 A 24 MESES; 8,7 NAS DE 25 A 36 MESES E 5,8 NAS CRIANÇAS COM MAIS DE 36 MESES. HOUE FORTE RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E ALTO CONSUMO DE ALIMENTOS RETENTIVOS COM SACAROSE E FALTA DO HÁBITO PRECOCE DE HIGIENIZAÇÃO, MOSTRANDO A URGÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVAS NA POPULAÇÃO ESTUDADA.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LUCIANA REICHERT DA SILVA ASSUNÇÃO**

CO-AUTOR(A)1: **SUSAN MORGANA DA SILVA GARCIA**

CO-AUTOR(A)2: **THAÍS SALES DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR(A)3: **LUÍSA MARGARETH ARAÚJO CARNEIRO**

CO-AUTOR(A)4: **LILIANE SILVA DO NASCIMENTO**

TEMA DO TRABALHO: **RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA**

**RESUMO:** NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, O BRASIL VEM ATRAVESSANDO UM RÁPIDO PROCESSO DE TRANSIÇÃO NUTRICIONAL, NO ENTANTO, ESTUDOS NUTRICIONAIS EM POPULAÇÕES RURAIS DA AMAZÔNIA SÃO ESCASSOS. SOMANDO-SE A ISSO, SABE-SE QUE A SUBNUTRIÇÃO OU DEFICIÊNCIA DE NUTRIENTES ESPECÍFICOS INFLUENCIAM NA FORMAÇÃO DOS DENTES E NA FUNÇÃO DA SECREÇÃO DAS GLÂNDULAS SALIVARES, TORNANDO ESTES INDIVÍDUOS MAIS SUSCETÍVEIS AO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE. ESTE TRABALHO ANALISOU A RELAÇÃO ENTRE O STATUS NUTRICIONAL E A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS COM IDADES ENTRE 6 E 60 MESES RESIDENTES NA BAÍA DO GUAJARÁ PRÓXIMO AO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA. PARA ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL, UTILIZOU-SE INDICADOR PESO POR ESTATURA (P/E) PARA O CÁLCULO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC). ÍNDICE CEO-D FOI UTILIZADO PARA O EXAME CLÍNICO BUCAL. DADOS FORAM ESTATISTICAMENTE ANALISADOS PELO TESTE DE CORRELAÇÃO LINEAR DE PEARSON ( $P < 0,05$ ). DAS 29 CRIANÇAS AVALIADAS, 16 (55%) APRESENTARAM IMC ADEQUADO; 11 (38%) OBESIDADE E APENAS 2 (7%), DESNUTRIÇÃO. ÍNDICE CEO-D DO TOTAL DAS CRIANÇAS EXAMINADAS FOI DE 3,9. HOVE RELAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E O ÍNDICE CEO-D ( $P = 0,012$ ). CONCLUI-SE QUE O ESTADO NUTRICIONAL SOMANDO-SE A HÁBITOS DE HIGIENE E DIETA PODE SER UM AGRAVANTE PARA A PRESENÇA DA DOENÇA EM CRIANÇAS NA POPULAÇÃO ESTUDADA.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCELA ALVES DOS SANTOS**

CO-AUTOR(A)1: **ITAMARA LUCIA ITAGIBA NEVES**

CO-AUTOR(A)2: **RICARDO SIMÕES NEVES**

CO-AUTOR(A)3: **ROBERTO TADEU BARCELLOS BETTI**

CO-AUTOR(A)4: **JOSÉ ANTONIO FRANCHINI RAMIRES**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DURANTE EXODONTIA SOB ANESTESIA LOCAL SEM E COM ADRENALINA EM DIABÉTICOS COM DOENÇA CORONÁRIA**

**RESUMO:** A LITERATURA É CONTROVERSA QUANTO AO USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS ASSOCIADOS À ADRENALINA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS (DM) E DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA (DAC). O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE VARIAÇÃO DA GLICEMIA DURANTE EXODONTIA, SOB ANESTESIA LOCAL COM LIDOCAÍNA 2%, SEM E COM ADRENALINA 1:100.000, EM PORTADORES DE DM TIPO 2 E DAC. VINTE E DOIS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA DA GLICEMIA DURANTE 24 HORAS ATRAVÉS DO MINIMED CONTINUOUS GLUCOSE MONITORING SYSTEM (CGMS, MEDTRONIC) E FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: GRUPO LSA (N=11) – QUE RECEBEU 5,4 ML (3 CARTUCHOS) DE LIDOCAÍNA 2% SEM ADRENALINA E O GRUPO LCA (N=11) – QUE RECEBEU 5,4 ML DE LIDOCAÍNA 2% COM ADRENALINA 1:100.000. OS NÍVEIS GLICÊMICOS FORAM AVALIADOS NAS 24 HORAS E NOS PERÍODOS: UMA HORA ANTES, DURANTE E UMA HORA APÓS A EXODONTIA. OS GRUPOS NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS NA MÉDIA DAS 24 HORAS (P=0,511) E NOS PERÍODOS AVALIADOS (P=0,439). CONCLUÍMOS QUE TRÊS CARTUCHOS DE LIDOCAÍNA, COM OU SEM ADRENALINA, PODEM SER USADOS COM SEGURANÇA EM PACIENTES DIABÉTICOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA.



**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**  
ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCELO TADAHIRO WAYAMA**

CO-AUTOR(A)1: **MAURO JUVENAL NERY**  
CO-AUTOR(A)2: **ELOI DEZAN JÚNIOR**  
CO-AUTOR(A)3: **JOSÉ ARLINDO OTOBONI FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **ESTUDO “IN VITRO” DA CAPACIDADE SELADORA MARGINAL APICAL DE UM NOVO CIMENTO ENDODÔNTICO**

**RESUMO:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI COMPARAR “IN VITRO” A CAPACIDADE SELADORA MARGINAL E AVALIAR A INFILTRAÇÃO MARGINAL APICAL DO NOVO CIMENTO EPIPHANY COM O CIMENTO SEALAPEX. PARA TANTO, FORAM EMPREGADOS 30 DENTES HUMANOS UNIRRADICULARES, QUE TIVERAM SUAS COROAS REMOVIDAS E OS CANAIS PREPARADOS. INICIALMENTE OS CANAIS FORAM INSTRUMENTADOS PELA TÉCNICA MISTA INVERTIDA ATÉ A LIMA K40, E AS RAÍZES IMPERMEABILIZADAS EXTERNAMENTE COM ARALDITE. A SEGUIR ELAS FORAM SUBMETIDAS PARA A HIDRATAÇÃO E TRATADAS DA SEGUINTE MANEIRA: GRUPO I EXPERIMENTAL- 10 CANAIS OBTURADOS COM O CIMENTO RESINOSO EPIPHANY; GRUPO II EXPERIMENTAL- 10 CANAIS OBTURADOS COM O CIMENTO SEALAPEX; CONTROLE NEGATIVO-5 CANAIS OBTURADOS COM SEALAPEX E TOTALMENTE IMPERMEABILIZADOS EXTERNAMENTE E CONTROLE POSITIVO-5 CANAIS NÃO OBTURADOS E SEM IMPERMEABILIZAÇÃO. APÓS A PRESA DOS CIMENTOS EM CÂMARA ÚMIDA POR 24 HORAS, UMA NOVA IMPERMEABILIZAÇÃO FOI REALIZADA NOS GRUPOS I, II E CONTROLE NEGATIVO. A SEGUIR OS ESPÉCIMES FORAM Mergulhados em azul de metileno a 2%. AS RAÍZES FORAM CLIVADAS LONGITUDINALMENTE E ANALISADAS PARA MENSURAÇÃO DA INFILTRAÇÃO. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O SEALAPEX APRESENTOU INFILTRAÇÃO MÉDIA MENOR QUE O EPIPHANY. O GRUPO CONTROLE POSITIVO APRESENTOU INFILTRAÇÃO TOTAL E O NEGATIVO AUSÊNCIA DE INFILTRAÇÃO. CONCLUIU-SE QUE O EPIPHANY APRESENTOU QUALIDADE SELADORA MARGINAL APICAL INFERIOR AO SEALAPEX.

**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARCELO TADAHIRO WAYAMA**

CO-AUTOR(A)1: **DIEGO VALENTIM**

CO-AUTOR(A)2: **JOÃO EDUARDO GOMES FILHO**

CO-AUTOR(A)3: **ELOI DEZAN JÚNIOR**

TEMA DO TRABALHO: **A PROTEÇÃO DA OBTURAÇÃO DO CANAL APÓS PREPARO PARA PINO INTERFERE NA RETENÇÃO DO PINO FUNDIDO CIMENTADO?**

**RESUMO:** A PROPOSTA DO TRABALHO FOI INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DOS PLUGS SOBRE O REMANESCENTE DA OBTURAÇÃO DO CANAL, APÓS PREPARO PARA PINO NA RETENÇÃO DE PINOS FUNDIDOS. 50 DENTES BOVINOS TIVERAM SUAS COROAS REMOVIDAS POR SECCIONAMENTO. O TRATAMENTO ENDODÔNTICO FOI REALIZADO COM PREPARO APICAL ATÉ LIMA 60K E OBTURADO COM GUTA PERCHA E SEALAPEX. 11 MILÍMETROS DA OBTURAÇÃO FORAM REMOVIDOS. SOBRE O REMANESCENTE DAS OBTURAÇÕES FORAM CONFECCIONADOS OU NÃO OS PLUGS DE COLTOSOL, SEALAPEX ACRESCIDO DE ZNO, CIANOCRILATO OU FOSFATO DE ZINCO. SETE DIAS APÓS, OS PINOS FUNDIDOS FORAM CIMENTADOS COM FOSFATO DE ZINCO. APÓS 45 DIAS AS RAÍZES FORAM ACOPLADAS NA MÁQUINA DE ENSAIO UNIVERSAL E OS PINOS SUBMETIDOS A UM ESFORÇO DE TRAÇÃO. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE OS GRUPOS EXPERIMENTAIS QUE CONTINHAM PLUG DE COTOSOL, FOSFATO DE ZINCO OU SEALAPEX ACRESCIDO ÓXIDO DE ZINCO NÃO APRESENTARAM INTERFERÊNCIA NA RETENÇÃO DOS PINOS, SENDO OS RESULTADOS SEMELHANTES AO CONTROLE. ENQUANTO O PLUG DE CIANOCRILATO INTERFERIU NEGATIVAMENTE, DIMINUINDO A RETENÇÃO DO PINO EM COMPARAÇÃO AO CONTROLE. CONCLUIU-SE QUE A PROTEÇÃO DA OBTURAÇÃO COM COLTOSOL, SEALAPEX ACRESCIDO DE ÓXIDO DE ZINCO E CIMENTO DE FOSFATO DE ZINCO ENDURECIDO NÃO INTERFERE NA RETENÇÃO DO PINO, ENQUANTO O CIANOCRILATO PREJUDICA A ADAPTAÇÃO DO PINO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**  
ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARILIA MOTA SILVA**

CO-AUTOR(A)1: **CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA FERNANDES**  
CO-AUTOR(A)2: **PAULO CÉSAR DE ALMEIDA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DA DESNATURAÇÃO TÉRMICA DO COLÁGENO E DO TRATAMENTO COM CLOREXIDINA DA DENTINA NA RESISTÊNCIA ADESIVA**

**RESUMO:** ESTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO AVALIAR A RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE SISTEMA ADESIVO E DENTINA, EM FUNÇÃO DO TEMPO E DOS TRATAMENTOS QUE SERÃO EMPREGADOS: DESNATURAÇÃO DAS FIBRAS DE COLÁGENO E APLICAÇÃO DO CHX (DIGLUCONATO DE CLÓREXIDINA) PREVIAMENTE AO SISTEMA ADESIVO. FORAM UTILIZADOS 32 TERCEIROS MOLARES QUE TIVERAM A DENTINA SUPERFICIAL EXPOSTA, SEGUIDO DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO E DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS. UM GRUPO FOI IMERSO EM ÁGUA A 37 °C E O OUTRO EM ÁGUA A 50 °C DURANTE 10 MINUTOS. O GRUPO CONTROLE FOI TRATADO DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DOS FABRICANTES E O GRUPO EXPERIMENTAL FOI TRATADO COM CHX 2% APÓS O CONDICIONAMENTO ÁCIDO. OS ESPÉCIMES FORAM CORTADOS, OBTENDO-SE PALITOS QUE FORAM TESTADOS NOS PERÍODOS DE 24H E 6 MESES. ESTES FORAM TRACIONADOS ATÉ A RUPTURA DA UNIÃO A UMA VELOCIDADE DE 1 MM/MIN E SUA FORÇA DE UNIÃO MENSURADA. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O GRUPO CONTROLE, O GRUPO TRATADO COM CHX E O GRUPO DESNATURADO TIVEREM UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA RESISTÊNCIA ( $P < 0,05$ ) APÓS 6 MESES, ENTRETANTO A QUEDA DA RESISTÊNCIA FOI MENOR NO GRUPO CHX, TENDO APRESENTADO UMA MELHOR PERFORMANCE. . A DESNATURAÇÃO TÉRMICA DAS FIBRAS DE COLÁGENO NÃO INFLUENCIOU A RESISTÊNCIA ADESIVA.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **IMPLANTODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RAINDE NAIARA REZENDE DE JESUS**

CO-AUTOR(A)1: **CLAUDIO PINHEIRO FERNANDES**

CO-AUTOR(A)2: **LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES**

CO-AUTOR(A)3: **LUIZ EDUARDO CARNEIRO CAMPOS**

CO-AUTOR(A)4: **DARCENY ZANETTA-BARBOSA**

TEMA DO TRABALHO: **CARGA IMEDIATA MANDIBULAR SOBRE 3 IMPLANTES:  
AVALIAÇÃO LONGITUDINAL**

**RESUMO:** O BRASIL TEM HOJE CERCA DE 30 MILHÕES DE PACIENTES EDÊNTULOS, SENDO QUE, APROXIMADAMENTE 56% DESTES NECESSITAM DE PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES E INFERIORES. ESTE GRAVE QUADRO DEMANDA TRATAMENTOS QUE OFEREÇAM RESULTADOS IMEDIATOS A MENORES CUSTOS E A UTILIZAÇÃO DE APENAS 3 IMPLANTES PARA A REABILITAÇÃO DE MANDÍBULAS EDÊNTULAS APRESENTA IMPORTANTES VANTAGENS TÉCNICAS, FINANCEIRAS E DE MANUTENÇÃO POR PARTE DO PACIENTE. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI AVALIAR O SUCESSO DA CARGA IMEDIATA MANDIBULAR REALIZADA COM UM NOVO CONCEITO DE GUIA MULTIFUNCIONAL, ATRAVÉS DA PRECISA DEFINIÇÃO DA ÁREA IMPLANTÁVEL, ESPAÇOS PARA PILARES PROTÉTICOS E ESTABILIDADE DURANTE O ATO OPERATÓRIO. TRINTA E UM PACIENTES COM IDADE MÉDIA DE 58,7 ANOS FORAM REABILITADOS NO P-I BRÄNEMARK INSTITUTE, BAURU - SP. AS PRÓTESES MANDIBULARES FORAM SUPOSTAS POR 03 IMPLANTES INSTALADOS EM REGIÕES DE SÍNFISE E PARASSÍNFISES. AVALIAÇÕES CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS FORAM REALIZADAS 06, 12 E 24 MESES PÓS-OPERATÓRIOS. AS REABILITAÇÕES APRESENTARAM UM ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE 100% EM RELAÇÃO A FUNÇÃO, ESTÉTICA E FONÉTICA. A PORCENTAGEM DE SOBREVIVÊNCIA DOS IMPLANTES ATINGIU 99,07%, E A DAS PRÓTESES, 100%. A CARGA IMEDIATA MANDIBULAR SOBRE 3 IMPLANTES APRESENTOU UM RESULTADO PREVISÍVEL NOS PERÍODOS ESTUDADOS, DEVENDO SER UTILIZADA COM CRITERIOSO TREINAMENTO E PLANEJAMENTO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **IMAGINOLOGIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RENATA PORTO CABUS**

CO-AUTOR(A)1: **AUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO**

CO-AUTOR(A)2: **RUDSON DE OLIVEIRA MÁLO**

CO-AUTOR(A)3: **MATHEUS HENRIQUE ALVES DE LIMA**

TEMA DO TRABALHO: **ERROS E REPETIÇÕES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS**

**RESUMO:** ESSE ESTUDO TEM POR OBJETIVO AVALIAR A FREQUÊNCIA DOS ERROS COMETIDOS NA REALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS NUMA CLÍNICA DE RADIOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. FORAM AVALIADAS 359 RADIOGRAFIAS NO REFERIDO SERVIÇO, NO PERÍODO DE UM ANO. OS ERROS FORAM CATALOGADOS EM FICHAS APROPRIADAS, AVALIADAS POR DOIS EXAMINADORES E APÓS AVALIAÇÃO AS RADIOGRAFIAS COM ERROS FORAM PARA O ARQUIVO DE ERROS E AS REPETIDAS LIBERADAS PARA OS PACIENTES. DAS 359 RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS, 32 FORAM REPETIDAS, CORRESPONDENDO A 8,91%. FOI CONSTATADO QUE O TIPO DE ERRO MAIS FREQUENTE FOI DECORRENTE DA AUSÊNCIA DO CONTATO COM A LÍNGUA NO PALATO, 29% POR CENTO DO TOTAL. ERROS DECORRENTES DA ESCOLHA DOS FATORES DE EXPOSIÇÃO CONTRIBUÍRAM COM 11,8 % POR CENTO. PARA ALERTAR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA A IDENTIFICAR OS PROBLEMAS OCORRIDOS COM A IMAGEM, A FIM DE EXIGIR MELHOR QUALIDADE NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA FOI MONTADO UM ARQUIVO DE RADIOGRAFIAS REPETIDAS NA CLÍNICA DE RADIOLOGIA. OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO SEMELHANTES AOS ENCONTRADOS NA LITERATURA E OS PADRÕES DE QUALIDADE DO SERVIÇO ENCONTRAM-SE DE ACORDO COM O GUIDELINES ON RADIOLOGY STANDARDS FOR PRIMARY DENTAL CARE.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ROSEANE DA SILVA CORDEIRO**

CO-AUTOR(A)1: **FRANCISCO BRUNO TEIXEIRA**

CO-AUTOR(A)2: **ISRAEL BARBOSA GUEDES**

CO-AUTOR(A)3: **HILMA LÚCIA TAVARES DIAS**

CO-AUTOR(A)4: **LUCIANA REICHERT DA SILVA ASSUNÇÃO**

TEMA DO TRABALHO: **CORRELAÇÃO DE FATORES DE RISCO À DOENÇA CÁRIE DO BINÔMIO MÃE E FILHO EM POPULAÇÃO QUILOMBOLA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

**RESUMO:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI AVALIAR A CORRELAÇÃO DE FATORES DE RISCO À DOENÇA CÁRIE EM PARES MÃE/FILHO, COM CRIANÇAS ATÉ 36 MESES EM UMA POPULAÇÃO QUILOMBOLA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL. QUESTIONÁRIOS, PREVIAMENTE VALIDADOS, FORAM REALIZADOS, INCLUINDO DADOS RELACIONADOS À MÃE COMO IDADE GESTACIONAL, HÁBITOS DE HIGIENE E HISTÓRIA ODONTOLÓGICA E DADOS RELACIONADOS À CRIANÇA COM INFORMAÇÕES SOBRE DIETA E HÁBITOS DE HIGIENE. EXAME CLÍNICO BUCAL FOI REALIZADO UTILIZANDO-SE ÍNDICE CPO-D E CEO-D. COLETAS DE SALIVA FORAM REALIZADAS NAS MÃES E SEUS PARES PARA A ANÁLISE DOS NÍVEIS DE STREPTOCOCCOS MUTANS (SM). O ESTUDO AVALIOU 9 PARES MÃE/FILHO. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE A MÉDIA DE IDADE DAS CRIANÇAS EXAMINADAS FOI DE 23,4 MESES E A IDADE GESTACIONAL MÉDIA DAS MÃES FOI DE 19 ANOS. FOI CONSTATADO QUE 8, EM 9 PARES ESTUDADOS, NÃO UTILIZAM FIO DENTAL DURANTE A ESCOVAÇÃO E 90% ESCOVAM OS DENTES 3 VEZES AO DIA. O CPO-D DAS MÃES FOI DE 7,6 ENQUANTO QUE DE 6,3, NAS CRIANÇAS. HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE ALTOS NÍVEIS DE SM NAS MÃES COM ATIVIDADE DE CÁRIE EM SEUS PARES. ESTES DADOS REFLETEM A IMPORTÂNCIA DE INSTITUIÇÃO DE MEDIDAS EDUCATIVO-PREVENTIVAS DIRECIONADAS ÀS MÃES OPORTUNIZANDO MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NOS FILHOS.



**ANAIS ELETRÔNICOS – FÓRUM CIENTÍFICO**

TIPO DE ATIVIDADE: **FORUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **THAIS OLIVEIRA GONCALVES**

CO-AUTOR(A)1: **LIVIA SOUZA PUGLIESE**

CO-AUTOR(A)2: **SUZANA MACEDO DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR(A)3: **JOÃO BOSCO PESQUERO**

TEMA DO TRABALHO: **ESTUDO DA FUNÇÃO DO RECEPTOR B1 DE CININAS NA PATOGÊNESE DA DOENÇA PERIODONTAL**

**RESUMO:** O OBJETIVO DO TRABALHO É DETERMINAR A FUNÇÃO DO RECEPTOR B1 NA PERIODONTITE. FORAM AVALIADAS A PERDA ÓSSEA, A ATIVAÇÃO DE LINFÓCITOS, A ATIVAÇÃO DE CÉLULAS DENDRÍTICAS E A DIFERENCIAÇÃO DE OSTEOCLASTOS. LIGADURAS DE ALGODÃO FORAM POSICIONADAS NO PRIMEIRO MOLAR INFERIOR DE ANIMAIS WT E B1KO. OS LINFÓCITOS DOS LINFONODOS SUBMANDIBULARES FORAM OBTIDOS PARA DOSAGEM DE CITOCINAS IL-10, IL-17 E IFN- $\gamma$ ; E PARA MARCAÇÃO DE RANKL NAS SUBPOPULAÇÕES CD4+ E CD8+. APÓS 21 DIAS OS ANIMAIS B1KO SECRETARAM MAIS IL-17 QUANDO COMPARADOS AOS ANIMAIS WT. A IL-10 PERMANECEU INALTERADA NOS ANIMAIS B1KO, ENQUANTO NOS WT OBSERVOU-SE A SECREÇÃO REDUZIDA DE IL-10. NÃO VERIFICAMOS DIFERENÇAS NA PRODUÇÃO DE IFN- $\gamma$ ; O NÚMERO DE CÉLULAS T CD4+ RANKL+ DOS WT QUE NÃO FORAM SUBMETIDOS À LIGADURA FOI SUPERIOR EM RELAÇÃO AOS OUTROS GRUPOS, TANTO KNOCKOUTS COMO WT COM LIGADURA (P=0.01). NAS CÉLULAS CD8+RANKL+, NÃO FOI OBSERVADA DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS. NÃO VERIFICAMOS DIFERENÇAS NA PRODUÇÃO DE IL-6 E TGF- $\beta$ ; NAS CULTURAS DE CÉLULAS DENDRÍTICAS 24H E 48H. VERIFICAMOS UM AUMENTO NO NÚMERO DE OSTEOCLASTOS DOS ANIMAIS B1KO, SENDO TAMBÉM FUNCIONALMENTE MAIS POTENTES. OS DADOS REVELAM UM PAPEL IMPORTANTE DO RECEPTOR B1 DE CININAS NA MODULAÇÃO DA PERDA ÓSSEA NO MODELO DE PERIODONTITE EXPERIMENTAL.